

ÍNDICE DE SOBREVIVÊNCIA E CRESCIMENTO DO FACHEIRO (*Pilosocereus pachycladus* RITTER.) NA CAATINGA. Nilton de Brito Cavalcanti. Embrapa Semi-Árido. (nbrito@cpatsa.embrapa.br).

O facheiro (*Pilosocereus pachycladus* Ritter.) é uma Cactácea que ocorre nas caatingas do Nordeste muito utilizada pelos agricultores para alimentação dos animais na seca. Todavia, não há registro do plantio do facheiro pelos agricultores, o que poderá levá-lo a extinção pela forma atual de utilização. Este trabalho teve como objetivo verificar o índice de sobrevivência e o crescimento de cladódios do facheiro na caatinga. O trabalho foi realizado de agosto de 2000 a setembro de 2003 no Campo Experimental da Caatinga, localizada a 9° 24' 38" de latitude sul e 40° 29' 56" de longitude oeste na Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE. No mês de agosto de 2000, foram coletados 650 cladódios (estacas) com 40 cm de comprimento de 5 plantas de facheiro localizadas na área de caatinga do Campo Experimental. Os cladódios de cada planta, num total de 130, foram plantados após 5 dias de pré-murchamento em parcelas de 10 linhas com espaçamento de 1,5m x 1,0m. As variáveis analisadas foram: número de estacas vivas e mortas, número de estacas com brotação e crescimento das estacas. O índice de sobrevivência no primeiro ano foi de 68,77%, em média, com brotação em 38,77% das estacas. No segundo ano, o índice de sobrevivência foi de 75,58%, em média, com brotação em 39,51% das estacas. O maior broto atingiu 27,66 cm de comprimento. No terceiro ano, a altura máxima das plantas foi de 97,27 cm, com índice de sobrevivência de 80,76%, em média. Ocorreu brotação em todas estacas no terceiro ano. Não houve registro de floração das estacas de facheiro no período. Os cladódios obtidos de plantas mais jovens apresentaram menor índice de mortalidade. Com esses resultados pode-se concluir que a multiplicação do facheiro por via assexuada pode ser uma alternativa para evita sua extinção.